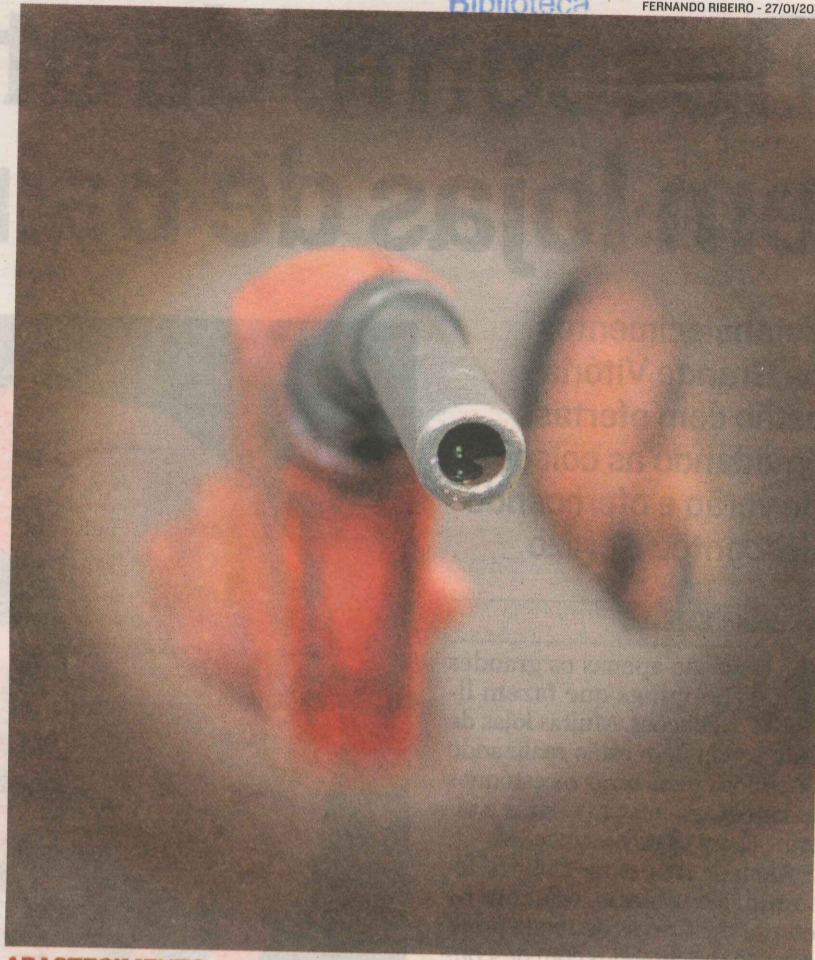


AJ 05096

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

FERNANDO RIBEIRO - 27/01/2010

**ABASTECIMENTO** em posto: medida para não deixar consumidores a pé

# Petrobras importa gasolina

**Para atender ao aumento na demanda do combustível, a estatal está comprando 2 milhões de barris da Venezuela**

## SÃO PAULO

**A** crise do etanol (álcool) levou a Petrobras a retomar a importação de gasolina, depois de cerca de quatro décadas de autonomia. O combustível foi embarcado na Venezuela, que já conta com encomendas futuras, e vai chegar ao litoral brasileiro ainda neste mês.

Segundo a empresa, foram importados aproximadamente 270 mil metros cúbicos. É o equivalente a cerca de 2 milhões de barris.

“Para os meses subsequentes, a Petrobras está avaliando a necessidade de importação e, se existente, estimará o volume a ser importado”, informou a petroleira, por meio de nota.

A necessidade de importar gasolina veio dos problemas que o etanol brasileiro vem enfrentando nos últimos meses. A chuva que interrompeu a colheita e o desvio de parte da cana plantada para a produção de açúcar, com excelente cotação no mercado internacional, fizeram com que a oferta do produto fosse insuficiente para

atender à crescente demanda.

Os preços do etanol subiram e, pontualmente, houve desabastecimento nas bombas. A expectativa é que o mercado só comece a se normalizar com o início da safra, que em algumas usinas será antecipada de abril para o fim deste mês.

Com o etanol mais caro, os donos de carros flex fuel deixaram de ver atratividade no combustível e migraram para a gasolina, sob o argumento de uma melhor relação custo/rendimento.

Além disso, desde 1º de fevereiro está em vigor uma mistura menor de etanol na gasolina. Em vez dos 25% de etanol, a gasolina passou a ter 20%. Tudo na tentativa de derubar a demanda pelo etanol até que o fornecimento seja normalizado e os preços voltem a cair.

O problema é que, com estoques baixos e aumento do consumo de gasolina, a Petrobras recorreu à importação para dar conta da demanda sem deixar consumidores a pé.

## ANÁLISE

Especialista em energia, Adriano Pires, diretor-fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), analisa o movimento da petroleira brasileira.

“Há quase uma década o Brasil se tornou um exportador. Primeiro, foi o anúncio da Petrobras de que interromperia a exportação, há cerca de um mês, e agora tem de comprar de outros produtores; é surpreendente”, diz.